

## EDITORIAL

Seguindo com o propósito de abordar temas atuais e fiel à sua característica mais marcante, qual seja, a multidisciplinariedade, a Revista Direito UTP apresenta neste volume uma nova coletânea de estudos com um viés teórico-prático imprescindível para estudantes, bacharéis e profissionais do Direito.

No âmbito do Direito das Famílias, são abordados os temas da extinção do Poder Familiar pela destituição, da fixação da guarda compartilhada em casos de violência doméstica contra a mulher, da devolução de crianças durante o estágio de convivência na adoção e do conceito de alienação parental.

Destaque especial se faz ao artigo do autor convidado desta edição, sobre a Lei da Palmada e suas repercussões na interferência do Poder Público no ambiente familiar.

No tocante à Responsabilidade Civil, destacam-se os temas referentes à responsabilidade do médico no exercício da telemedicina, à responsabilidade decorrente da alienação parental e o reflexo do artigo 28 da LINDB na responsabilidade do Poder Público pelos atos de seus agentes.

Na área das relações consumeristas, avalia-se a necessidade de uma adequada regulamentação da atividade do *neuromarketing*, enquadrando-se como uma forma de publicidade restritiva.

No campo do Direito Penal e Processual Penal, desenvolvem-se estudos referentes às falsas memórias na palavra da vítima no processo penal e à representatividade no Tribunal do Júri.

No espectro do Direito Tributário e Econômico, foram desenvolvidas pesquisas a respeito dos precatórios para fins de compensação tributária, da imunidade tributária dos templos de qualquer culto e, por fim, da história recente das *criptomoedas*.

No âmbito do Direito do Trabalho, discute-se a supressão das horas "*in itinere*" após a reforma trabalhista.

Por fim, destaca-se a pesquisa a respeito da evolução histórica do Direito Animal e uma resenha da obra de Konrad Hesse – A força normativa da Constituição.

A presente edição representa o encerramento das atividades acadêmicas de um ano marcado pela retomada de uma certa "normalidade" da vida. Não foram poucos nem singelos os efeitos da vida em pandemia, mas o papel da ciência foi reafirmado e reforçado, mais do que nunca, lançando a esperança em dias melhores, de luz e prosperidade.

Desejamos a todos uma proveitosa leitura.

Primavera de 2022.

**Conselho Editorial**